



NOVOS HORIZONTES

12/12
511

Paróquia de Nossa Senhora do Sagrado Coração

Fundado em Janeiro de 1972 - Ano XXXIX Nº 478

Dezembro de 2011

NATAL

Antonio Cerqueira Lima



Em busca permanente da harmonia,
a luz se fez presente iluminando
humilde canto de uma estrebaria
e todos se curvaram aclamando.

Era Jesus que humilde ali nascia
dizendo a todos nós que o Pai amando
a humanidade como sua cria,
enviava-Lhe, assim, para que a Seu mando,

o novo mundo que a partir surgia
seja de amor e paz, Sua utopia.
Logo depois, pregado a uma cruz,

com voz firme falou do nascimento,
do mundo novo, um novo testamento.
Morreu para viver, Cristo Jesus.

“O Ano Litúrgico inicia-se com o Tempo do Advento: tempo estupendo em que se desperta nos corações a expectativa do retorno de Cristo e a memória da sua primeira vinda, quando se despojou da sua glória divina para assumir a nossa carne mortal. (...) Que Deus vos abençoe!”

Papa Bento XVI



Capitalismo, consumismo e os cristãos

Carolina Belisario - Crisma

O Natal está chegando: já podemos ver vários anúncios nos comerciais, nos *outdoors*. Os *shoppings* estão com filas imensas para a criançada tirar foto com Papai Noel e fazer seus pedidos. As lojas também estão cheias, é um entra e sai danado, com todos comprando roupas e presentes. Infelizmente, o Natal para algumas pessoas é visto como uma forma de gastar, até mesmo de esbanjar.

Como o espírito natalino mudou de rumo tão rapidamente? Uma das possíveis respostas é o Capitalismo, uma doença que se espalha rápido, domina tudo e a todos e, desde uns tempos para cá, vem se sobressaindo no lugar do verdadeiro protagonista deste palco, Jesus Cristo. Muitos dizem que estão ansiosos para a chegada do Natal para ganharem aquele presente e aquela roupa. Outros querem receber os amigos em suas casas para que eles admirem aquela decoração. Não podemos culpar apenas o Capitalismo, mas também a nós mesmos.

Depois de dois mil anos do nascimento de Cristo, ainda escutamos com admiração e simplicidade o anúncio que ressoou naquela noite em Belém? Será que o verdadeiro espírito de Natal ainda está batendo firme em nossos corações? Será que as pessoas sabem o que é Natal? Pergun-



tas trabalhosas de se responder. Felizmente, algumas famílias sabem do verdadeiro sentido, preservam esse sentimento de devoção ao nascimento de Jesus passando de geração em geração essa cultura cristã. Para milhares de pessoas, é a data mais importante do ano, quando se deixam envolver pelo espírito natalino para renovar suas crenças, forças e valores para o próximo ano. Elas reconhecem quem realmente deve ser prestigiado. Eis aí a dica para alertar aos irmãos que não sabem desse espírito, para que este Natal possa ser diferente para eles e para que tenham consciência do que é o Natal. E qual presente você dará ao aniversariante? Boas reflexões e um Próspero e Feliz Natal!



Desejamos aos nossos leitores
um Santo Natal, com a presença
do Menino Deus no coração.

Equipe do Jornal Novos Horizontes

EDITORIAL



PE. ÁTILA LATINI MSC

2011 foi um ano de muitas realizações em nossa paróquia

Vai chegando o mês de dezembro e a gente começa a pensar no

Natal, Ano Novo, férias escolares, às vezes, férias do trabalho, etc...

Na Liturgia celebramos a festa da Encarnação do nosso Deus, que se fez gente como nós, tornou-se um de nós e assumiu nossa humanidade. Ao assumir nossa humanidade e vivê-la plenamente, Jesus fez com que o viver bem como ser humano fosse um caminho para se chegar a Deus. Podemos dizer com isso que a humanização é o caminho para a perfeição, felicidade e salvação, pois Jesus soube bem viver a vida e nos ensinou como vivê-la de modo humano.

Nesta época do final do ano é um tempo propício também para avaliarmos nossa vida e também a vida de nossa Paróquia. É claro que uma avaliação pode ser limitada e parcial, mas nos dá uma visão geral do que foi positivo e daquilo que podemos melhorar para o futuro.

Procurando avaliar com um olhar cheio de esperanças, vejo que este ano nos faz agradecer a Deus.

As celebrações litúrgicas, especialmente da Semana Santa, foram impecá-

veis, sobretudo a Sexta-feira Santa culminando com a encenação da Paixão de Cristo, este ano com acréscimos de acontecimentos da vida de Jesus.

Do ponto de vista material, a campanha de reforma do telhado da igreja, a construção do Salão Sagrado Coração, etc... dão mostras de uma comunidade generosa e participante. Nas comunidades também foi um ano de obras e reformas com a participação de todos contribuindo para o crescimento da comunidade tanto espiritual quanto material. São alguns exemplos de tantas coisas boas que aconteceram em nossas vidas como Igreja.

Enfim, penso que temos mais pra agradecer do que para lamentar. A Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração é, de modo geral, sem dúvida, uma comunidade de irmãos e irmãs que expressam essa corresponsabilidade na vida da Igreja.

Aproveito para desejar a todos um Natal cheio de paz e harmonia.

O desejo de paz e harmonia nasce da consciência de que precisamos ouvir a mensagem de Deus nos falando no Natal. É preciso nos humanizarmos e descobriremos sentimentos de compaixão, solidariedade, fraternidade, justiça e reconciliação.

Um abraço e Feliz Natal a todos e todas!

“Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os envio ao mundo” (Jo 17,18).

A Paróquia de Nossa Senhora do Sagrado Coração convida para a Missa de Envio do Pe. Átila Latini, mSC, Pe. Ruaro, mSC e Frei Cristiano, mSC que, concluindo o seu tempo de serviço e de convívio fraterno em nossa comunidade paroquial, partirão, sob a proteção da Mãe de Deus, para suas novas missões.



Data: 21 de dezembro de 2011 (quarta-feira) **Horário:** 19h

Local: Matriz, rua Barão nº 807

Expediente - *Novos Horizontes*

Orientador: Pe. Átila Latini mSC

Redatores: Aurenei Walterfang, Bruno Tortorella, Carlos Silveira, Carolina Belisário, Cerqueira Lima, Diácono Caseira, Diácono Jatobá, Diácono João Walterfang, Ir. Izabel fdz, Lygia Mª Ribeiro, Marli Jordão, Paulo Amaro, Rita de Cassia de Mattos, Sergio de Queiroz, Sônia Maços e Virgínia Lopes

Revisão: Rita de Cássia de Mattos

Editoração: Lygia Maria

Diagramação: Ricardo Jorge (021)8896-8919

Site na Internet: www.pnsscrj.com.br

E-mail: matriz@pnsscrj.com.br

Anúncio: Secretaria Paroquial

Administração: Rua Barão, 807 Praça Seca Jacarepaguá - Rio de Janeiro / RJ
Tel.: (21) 2452-5188 e 2464-1947

Impressão Gráfica: ZM Notícias - R. Prof. Heleno Claudio Fragoso, 529 - Nova Iguaçu - RJ - Tel: (21) 2669-1515

Ponto de Vista

PE. RUARO, MSC

VIGÁRIO PAROQUIAL



“No princípio era a Palavra”

Meus amigos, estamos nos preparando, uma vez mais, para celebrar o grande mistério da Encarnação da Palavra, neste Natal. No princípio era a Palavra e a Palavra se encarnou, este é o grande tema do Natal. O nosso Deus que desde o princípio criou todas as coisas e que nos chamou à existência, assume agora a nossa condição humana, para fazer história conosco. É um grande mistério de amor.

O Sínodo da Palavra, celebrado em Roma em 2008, deixou para todos nós uma mensagem belíssima que nos ajuda a aprofundar o sentido da Palavra encarnada que celebramos em nossa História. Esta mensagem está organizada em quatro pontos importantes. O primeiro nos fala sobre a voz da Palavra. No mistério da Encarnação, celebrado no Natal, Deus fala conosco. Fala de amor, pobreza, humildade, perseguição. Junto com a Palavra vem o seu Espírito de coragem, que vai inundando a todos.

O segundo ponto fala do Rosto da Palavra. Jesus de Nazaré, o Verbo que se fez carne mostra para todos o seu rosto, o rosto do servo sofredor, o rosto dos pobres. De fato o seu reinado vai se manifestando no serviço. Vem trazer o Reino de Deus no serviço aos pobres e abandonados. O Sínodo nos propõe ainda um terceiro ponto de reflexão falando-nos sobre a Casa da

Palavra. A Igreja aparece como a Casa da Palavra. A comunidade daqueles que, ouvindo a Palavra, acolheram-na em seu coração. A salvação entra na casa, na vida de todos que acolheram a Palavra e se tornaram Igreja, testemunhas vivas.

E por último, o Sínodo nos fala sobre o Caminho da Palavra. Com isso o Sínodo quer nos enviar pelos caminhos para anunciar, testemunhar o nascimento de Jesus, a Palavra encarnada que vai nos ensinando a viver como irmãos e irmãs.

Quero aproveitar este tempo de Natal para dizer o meu muito obrigado a todos os nossos irmãos e irmãs da Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração. Neste final de dezembro estarei deixando esta Paróquia onde, durante quatro anos e oito meses, estive praticando o meu ministério como vigário paroquial. Agradeço de modo especial às comunidades, onde pude celebrar nesses anos e estabelecer laços de amizade. Se não foi possível realizar grandes projetos, pelo menos conseguimos estar juntos como amigos, e isto já é uma grande evangelização. Estarei, a partir de janeiro, trabalhando em Vila Velha, na Paróquia de Santa Terezinha do Menino Jesus, a quem recomendarei a cada um de vocês em minhas orações. Desejo a todos um Feliz e Santo Natal!

Festa de Aniversário da Comunidade Nossa Senhora da Imaculada Conceição

✓ **02/12:** Missa na igreja, às 19h30, na rua São Lázaro, 06

✓ **03/12:** Missa na rua Luiz Beltrão, às 19h30 (na vila, ao lado da loja da dona Palmira)

✓ **04/12:** Missa na rua Santa Joana Bonomi, às 8h30 (casa da dona Alice).

✓ **04/12:** Almoço festivo na Comunidade, às 12h30

✓ **05/12:** Missa na travessa Quiririm, às 19h30

✓ **06/12:** Missa na rua Florianópolis (em frente ao Nacional Gás), às 19h30

✓ **07/12:** Missa na rua Urucuia (em frente a Padaria do Seu Zé), às 19h30

✓ **08/12:** Missa solene da Imaculada Conceição, na igreja, às 19h30. Logo após, acontecerá uma quermesse

✓ **11/12:** Procissão às 08h30min, seguida da Santa Missa, na igreja.

COM A PALAVRA A COMUNIDADE

Khalil Gibran nos ensina que cada pessoa que passa em nossa vida leva um pouco de nós e deixa um pouco de si mesma. Pe. Ruaro, mSC está de partida para uma nova missão, mas ficam as suas atitudes generosas, o seu bonito canto e seu jeito bem humorado de ser. Confirmam!



NH: Qual foi a maior marca deixada pelo Pe. Ruaro nas Comunidades da Praça Seca?

Gleice (Comunidade São José Operário): A sua disponibilidade para a comunidade, incentivando-a a viver o Evangelho. Às terças-feiras, rezava a Missa nas casas das pessoas aproximando-as da Igreja.

Amilton (Comunidade São Francisco de Assis): O contato da Igreja com o povo, pois todas as quintas-feiras a Missa era rezada nas casas do entorno da Capela.

Lucimar Brito (Comunidade São Paulo Apóstolo): As suas homilias, uma verdadeira catequese, nos ajudaram a viver a espiritualidade do Coração de Jesus.

Maria Alice (Comunidade Divino Espírito Santo): A sua permanente alegria. Chegava sempre cantando e quan-

do, eventualmente, errávamos alguma coisa, nos corrigia com carinho e paciência, sem perder a paz.

Luiz Antonio (Comunidade Nossa Senhora da Imaculada Conceição): O desejo e a promoção de criar uma rede entre as comunidades, fazendo cada uma sair de si mesma para ir ao encontro da outra.

ACONTECENDO NA PARÓQUIA

CAMPANHA NATAL SEM FOME

Realizaremos a Campanha do Natal sem Fome, destinada às famílias carentes das Comunidades e da Matriz, no próximo dia 11 de dezembro (domingo). Sua doação é importante.

FOLHINHA DO SAGRADO CORAÇÃO 2012

Está à venda na Livraria Paroquial por R\$ 11,00. Compre já e presenteie um amigo.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

== Na Capela da Matriz ==

✓ 1º domingo, de 16h30 às 17h30, com o Diácono José Caseira

✓ 1ª segunda-feira, às 14h, com o Grupo de Oração Brisa Suave

✓ 1ª terça-feira, às 20h, com o Grupo de Oração A Jesus por Maria

✓ 4ª quarta-feira, às 15h, com os Círculos Bíblicos

Agora é com os jovens

Os jovens fazendo o Natal acontecer

Bruno Tortorella



Chegamos ao último mês do ano e, com ele, aquele sentimento caloroso e harmônico entre as pessoas e a presença de uma grande expectativa. É um tempo em que o amor ao próximo, ensinamento de Cristo e que muitas vezes esquecemos, está mais evidente. Em dezembro, a Igreja Católica Apostólica Romana celebra o Natal, a festa mais importante do calendário cristão, depois da Páscoa.

O Natal possui vários símbolos, e olha que não falo de presente, Papai Noel, árvore natalina ou lâmpadas pisca-pisca, coisas que a nossa sociedade consumista impôs como tradição, mas sim o presépio, a manjedoura, os anjos anunciadores, os pastores (pobres e marginalizados da época) e, principalmente, a criança. Exatamente, um dos maiores símbolos do Natal é a criança: “Isto lhes servirá de sinal: vocês encontrarão um recém-nascido, envolto em faixas e deitado na manjedoura” (Lc 2, 12), pois “nasceu para vocês um



Salvador, que é o Messias, o Senhor” (Lc 2, 11). A Igreja segue os preceitos de Cristo bem como os seus sinais. Não percamos o nosso verdadeiro foco que é a chegada do Salvador entre nós. Desta forma, nossa paróquia preocupa-se para que todo o simbolismo e a mensagem expressa pelo Natal sejam colocados em prática, por meio de gestos concretos.

A Cruzada Contra a Fome é um desses atos concretos de nossa comunidade. Anualmente, nesta época, realiza-se um grande mutirão de solidariedade, visando um Natal mais hu-

mano e menos injusto, afinal Jesus nasceu para os mais necessitados e desprezados da sociedade. Portanto, especialmente os nossos jovens, são convidados a participar deste movimento fundamental e repleto do verdadeiro significado natalino, que acontecerá no dia 11 de dezembro, domingo, com a concentração das equipes às 8 horas, no pátio da Igreja Matriz. Serão diversos grupos que sairão às ruas com carro de som, Papai Noel e pessoas dispostas a colaborar para um Natal fraterno e solidário para as famílias de nossa comunidade. Você que possui roupas, brinquedos e especialmente alimentos não perecíveis já separe sua doação, pois com certeza a corrente da solidariedade passará pela sua casa recolhendo a alegria.

De antemão quero desejar a todos os paroquianos e leitores do nosso jornal um excelente Natal, um Próspero Ano Novo e que Nosso Senhor derrame bênçãos em todos nós, por intercessão de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Fraterno abraço, boas festas e até o ano que vem, se Deus quiser.



INSCRIÇÕES ABERTAS

2012

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO

Mais informações: ☎ 2108-7900

🖱 www.igd.com.br

“Quando o assunto é FUTURO, a gente responde PRESENTE!”



Ótica SuperNova

Cuidando com carinho dos seus olhos



2454-5010



Rua Cândido Benício, 1154 - loja B - Praça Seca
Em frente ao supermercado Mundial

10% de desconto para dizimistas da Paróquia de N. Sra. do Sagrado Coração

Advento é o tempo em que Deus, pequeno e frágil, nos pede para o acolhermos com

Natal, nascimento e preservação

Carlos / Virginia

Quando chega dezembro nos vem logo à lembrança o nascimento de Jesus. Sendo assim vamos falar de um berçário, que é um dos ambientes mais vivos e férteis do planeta – o manguezal.

O manguezal é um ecossistema dos mais complexos que existem. Formado por um estuário, ou seja, do encontro das águas do rio com o mar, apresentando uma espécie vegetal típica chamada de mangue, e que é frequentado por vários tipos de animais, tanto aquáticos como terrestres. Seu solo é lodoso, rico em matéria orgânica que apresenta um odor característico.

Nesse ambiente encontramos uma das maiores fontes de alimentos para o homem, pois ali se reproduzem mamíferos, aves e peixes. Sendo assim, a sua preservação torna-se vital para a sobrevivência humana. Manter intacto esse ambiente é o mesmo que preservar a vida, a fé e a esperança como Jesus nos ensinou.

Calendário do Natal na Matriz

17/12 (sábado): Celebração de Encerramento e Confraternização da Novena de Natal com Auto musical com os jovens, às 19h

20/12 (2ª feira): Mutirão de Confissões, às 19h

24/12 (sábado): Missa da Noite de Natal, às 20h

25/12 (domingo): Dia de Natal, às 7h, 9h, 18h e 20h

31/12 (sábado): Missa de Ano Novo, às 20h

01/01/2012 (domingo): Santa Mãe de Deus, às 7h, 9h, 18h e 20h



Aballare
studio de dança

SELO DE GARANTIA
PREÇO BAIXO

Transformando movimentos em arte

Ballet - Jazz - Sapateado - Hip Hop

Telefone - 3186-7367 / www.aballare.com.br
Rua Cândido Benício, 2009 - Salas 201 e 301 - Praça Seca

WIZARD
VOCÊ FAZ. VOCÊ VENCE.

INGLÊS, ESPANHOL, FRANCÊS, ITALIANO, ALEMÃO, CHINÊS E JAPONÊS

SEJA UM VENCEDOR! FAÇA WIZARD!

TRAGA ESTE CUPOM E GANHE 10% DE DESCONTO*!
*Promoção válida para alunos novos nas unidades abaixo.

WIZARD PRAÇA SECA - TEL.: (021) 2464-0504
WIZARD VILA VALQUEIRE - TEL.: (021) 2453-1969

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA - VI (final)

A Igreja no mundo

Paulo Amaro

“Cremos na Igreja una, santa, católica e apostólica, edificada por Jesus Cristo sobre a pedra que é Pedro. Ela é o Corpo Místico de Cristo, sociedade visível, estruturada com órgãos hierárquicos e, ao mesmo tempo, comunidade espiritual, Igreja terrestre, Povo de Deus peregrinando aqui na terra, e Igreja enriquecida de bens celestiais, germe e começo do Reino de Deus, por meio do qual a obra e os sofrimentos da Redenção continuam ao longo da história humana aspirando com todas as forças a consumação perfeita, que se conseguirá na glória celestial após o fim dos tempos.” Assim o documento *Lumen Gentium*, do Concílio Vaticano II definiu a Igreja.

Em Mateus 16 lemos que Jesus, depois de perguntar aos discípulos, que o acompanhavam no território de Cesareia de Filipe, quem os homens diziam que Ele era, faz outra pergunta: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Simão Pedro respondeu por eles: “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo”. Jesus então declara: “Bem-aventurado és



tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi carne ou sangue que te revelaram isto, e sim o meu Pai que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do Inferno nunca prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus e o que ligares na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus.” Assim, São Pedro ficou sendo o primeiro “papável” como na linguagem de hoje a imprensa identifica os possíveis candidatos a Papa. E, realmente, consideramos todos os Papas como sucessores de Pedro.

Calendário do Natal nas Comunidades

24/12 (sábado): Missa na Comunidade São Paulo Apóstolo, às 19h30

24/12 (sábado): Missa na Comunidade de São José Operário, às 21h

25/12 (domingo): Missa na Comunidade Imaculada Conceição, às 8h30

25/12 (domingo): Missa na Comunidade São Francisco de Assis, às 10h

Nota: Na passagem do ano, a Missa será somente na Matriz.



CASA DAHER
TECIDOS FINOS E EXCLUSIVOS

VENHA
101 O MELHOR TEL. COMPROVAR
PREÇO DE MADUREIRA 2450-2437 AGUARDAMOS SUA VISITA

GRANDE VARIEDADES DE TECIDOS LISOS E ESTAMPADOS

RUA JOÃO VICENTE - 101 - MADUREIRA

m simplicidade e pureza de coração. "Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais..."

Jovens se despedem do Frei Cristiano

Daniel, Mohanna e Vitória – Setor Jovem

Frei Cristiano esteve presente na formação do Setor Jovem, na Matriz. Caminho junto, na formação dos crismandos, com sua presença e palestras. Ele representou na fé a própria juventude, incentivando a união dos jovens, acreditando neles e tratando-os com responsabilidade, mas sempre com bom humor e sempre disposto a somar.



Deixamos aqui a nossa gratidão, cantando: "Amigos pra sempre, / bons amigos que nasceram pela fé, / amigos pra sempre, / pra sempre amigos sim, se Deus quiser".

Natal: Deus presente entre nós

Frei Cristiano Andrade, mSC

O nascimento de Jesus é a manifestação do amor de Deus por nós. Neste tempo é importante deixarmos-nos conduzir pelo presente que Deus ofereceu, seu filho Jesus. Nossas comunidades estarão em festa porque aquele menino é o homem que conseguiu vencer a morte na grande festa cristã, a Páscoa.



Natal é o tempo do novo. Tudo ganha uma nova força e uma inspiração renovada. Um sentimento de esperança deve invadir nossos corações e ser levado a todas as pessoas que nos rodeiam, principalmente às nossas famílias.

Que neste Natal possamos nos perguntar: o que eu, como cristão ou cristã, devo fazer para permitir que o novo nasça na minha vida?

Por fim, gostaria de dizer que esses meses convivendo na Comunidade Paroquial da Praça Seca foi de grande aprendizado. Considero esse tempo com um grande Natal em minha vida. Muitas amizades, sentimentos profundos e enriquecedores nasceram. Levo com muito carinho todos no meu coração e a certeza de que sempre nos encontraremos em torno da mesa, partilhando tudo que somos e temos no altar do Senhor.





FACULDADE GEREMÁRIO DANTAS
www.fgd.edu.br
☎ 2108-7900

VESTIBULAR 17/12/2011

Letras e Pedagogia

Informe-se sobre descontos especiais.

Estética Facial e Depilação

Ramira Pimenta
Técnica em Estética

- * Limpeza de pele profunda
- * Limpeza de pele diamantada
- * Peeling cristal
- * Depilação
- * Sobrancelha Henna
- * Sobrancelha de cera e pinça



Praça Seca, nº 50 sala 201 (em cima da Nextel)
Tel: (21) 3064-5755 (Atendimento com hora marcada)



Clínica e Cirurgia de Olhos

Dra. Maria da Graça Santos Goulart
Dr. José Ronaldo Andrade Goulart

**Rua Baronesa, 437 - Loja A -
Praça Seca - Jacarepaguá - RJ**
Tel: 3390-8426 / 3350-0178 / 3018-6549

Atendemos Particular e Convênios: (AGF/AMIL/BRADESCO/CABERJ/CASSI/CORREIOS/EMBRATEL/FIO PREVI/GAMA/GEAP/GOLDEN CROSS/MEDIA SERVICE/PETROBRAS/SALUTAR/SUL AMÉRICA/UNIBANCO/UNIMED)

Academia Mergulhe Fundo



Natação - Hidroginástica - Musculação -
Ginástica - Dança - Judô - Yoga

Piscina salinizada, aquecida com
cobertura retrátil

Rua Barão, 1049
Praça Seca - Jacarepaguá
Tel. 2452-2253

Venha nos conhecer!

www.mergulhefundo.com.br

CONCÍLIO VATICANO II (11 B)

João Ananias Lima Walterfang



Continuação LG *Lumen Gentium*

Mas, assim como Cristo realizou a obra da redenção na pobreza e na perseguição, assim a Igreja é chamada a seguir pelo mesmo caminho para comunicar aos homens os frutos da salvação. Cristo Jesus “que era de condição divina... despojou-se de si próprio tomando a condição de escravo” (Fil. 2, 6-7) e por nós, “sendo rico, fez-se pobre” (2 Cor. 8,9): assim também a Igreja, embora necessite dos meios humanos para o prosseguimento da sua missão, não foi constituída para alcançar a glória terrestre, mas para divulgar a humildade e abnegação, também com o seu exemplo. Cristo foi enviado pelo Pai “a evangelizar os pobres... a sarar os contritos de coração” (Lc 4,18), “a procurar e salvar o que pecou” (Lc 19,10). De igual modo, a Igreja abraça com amor todos os afligidos pela enfermidade humana; mais ainda, reconhece nos pobres e nos que sofrem a imagem do seu Fundador pobre e sofredor, procura aliviar as suas necessidades, e intenta servir nelas a Cristo. Enquanto Cristo “santo, inocente, imaculado” (Hb 7,26), não conheceu o pecado (cf. 2 Cor 5,21), mas veio apenas expiar os pecados do povo (Hb 2,17), a Igreja, contendo pecadores no seu próprio seio, simultaneamente santa e sempre necessitada de purificação, exercita continuamente a penitência e a renovação.

A Igreja “prossegue a sua peregrinação no meio das perseguições do mundo e das consolações de Deus”, anunciando a cruz e a morte do Senhor até que Ele venha (cf. Cor 11,26). Mas é robustecida pela força do Senhor ressuscitado, de modo a vencer, pela paciência e pela caridade, as suas aflições e dificuldades tanto internas como externas, e a revelar velada, mas fielmente, o seu mistério, até que por fim se manifeste em plena luz.

Fonte: Documentos do Concílio Ecumênico VATICANO II – Paulus – 2ª edição – 2002

Plano Pastoral de Conjunto A Igreja e os Meios de Comunicação

Rita de Cássia



Durante as discussões para a elaboração do terceiro texto do Plano de Pastoral de Conjunto, a dificuldade de comunicação apareceu como um tema frequente entre os paroquianos do Rio de Janeiro. O que fazer para diminuir esse problema? A Igreja ainda não tinha pensado nessa questão? Vejamos o que o Vaticano já disse sobre o assunto.

Desde os anos 70 do século passado a Igreja vem se preocupando com a questão do bom uso dos meios de comunicação na sua atividade missionária. O Papa Paulo VI, na *Evangelii Nuntiandi*, em 1974, chegou a afirmar que “a Igreja viria a sentir-se culpável diante do seu Senhor, se ela não lançasse mão destes meios potentes...(EN,45)”.

João Paulo II, em 1995, ao falar sobre a importância desses agentes, afirmou: “todos sabemos que a mentalidade das pessoas sofre uma influência decisiva destes veículos de comunicação. Neles se acha a chave do mundo de valores que vai reger as gerações de amanhã”. Na Encíclica, *Redemptoris missio*, fala da importância dos meios de comunicação social como os principais instrumentos de formação e informação e do cuidado que os responsáveis por esses meios de comunicação devem ter para evitar as tentações de manipulação da verdade e dos valores éticos de cada pessoa.

Num mundo em vertiginosa transformação e evolução desses mesmos meios de comunicação, o Papa Bento XVI exorta os cristãos a fazerem bom uso da INTERNET, o mais poderoso meio de comunicação. Para ele é um novo ambiente a ser evangelizado: mais que usar a INTERNET, a Igreja deve estar na INTERNET.

(Continua no próximo número)

Fonte: Evangelização pelos Meios de Comunicação 2010-07-16 07:41:00 - Evangelização e Comunicação
Orani João Tempesta, O. Cist. A importância da comunicação na vida da Igreja



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO SAV – SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL PAROQUIAL

Ir. Izabel Bittencourt - FDZ

Caro leitor,

Concluimos, na edição de novembro, os encantadores testemunhos dos vocacionados de nossa Paróquia. Oxalá, muito(a)s jovens possam se sentir motivados e motivadas a viver a vida na total dedicação ao Reino sendo um irmão, uma irmã ou sacerdote.

Seguimos a reflexão do documento do 2º Congresso Vocacional Latinoamericano-2011; e veremos que o chamado é precedido por uma experiência de encontro com Jesus Cristo o qual nos envia em missão. Qual é a sua experiência do encontro com Ele e que missão vocacional você está vivenciando na sua Comunidade?

Atenciosamente: Ir. Izabel

A missão evangelizadora e vocacional de Jesus

Todo trabalho vocacional e evangelizador costuma ser difícil, principalmente na fase inicial. Jesus também encontrou muitas dificuldades na sua missão evangelizadora. A narrativa da vocação dos quatro primeiros discípulos, que vamos meditar é precedida pelo início do ministério de Jesus em Nazaré, no qual ele encontrou muita resistência e por pouco não foi empurrado pelos seus adversários do alto de uma montanha. Lucas mostra Jesus deixando Nazaré. Logo ele foi a Cafarnaum onde curou um endemoninhado. Em seguida entrou na casa de Simão, curou sua sogra e realizou outros milagres até o por-do-sol. Sua fama já havia se espalhado pela redondeza alcançando inclusive a Judeia onde pregava nas sinagogas. O evangelista observa ainda o costume de Jesus de frequentar lugares desertos para rezar.

De acordo com Lucas, até este momento Jesus exercia seu ministério sozinho. No Evangelho de Marcos vemos Jesus convidar os discípulos desde o início de seu ministério. Lucas prefere apresentar o

chamado vocacional de Jesus depois que sua fama se espalhou por toda a região. Desta maneira os discípulos seguiram alguém já conhecido pelas redondezas, afamado pela sua ação evangelizadora e serviço ao Reino de Deus. É a partir da cena da vocação dos primeiros discípulos, que este evangelista mostra Jesus chamando pessoas para segui-lo e ajudá-lo na missão evangelizadora. Observa-se, porém, que antes de apresentar o chamado para o discipulado e a missão, houve a experiência do encontro de Jesus com os pescadores da Galileia. Desta maneira aprendemos que o chamado é precedido por uma experiência de encontro com Jesus Cristo, que nos envia em missão.

COMO SABER SE TENHO VOCAÇÃO?

Conta pra gente vai...

Equipe de Animação Vocacional Paroquial
2452-5188 - vem.eletechama@gmail.com



O site da Paróquia está com novo visual. Visite-o.
<http://www.pnsscrj.com.br/>

O MESTRE INESQUECÍVEL:

João: o amor como fonte inesgotável de rejuvenescimento

João, como muitos outros, foi perseguido durante toda a sua vida.

Nos tempos de Nero, os cristãos foram torturados sem piedade. Mulheres, homens e até crianças serviram de pastos para as feras e para saciar uma emoção doentia dos romanos. Vespasiano sucedeu Nero. Em seu reinado permitiu algum descanso aos cristãos. Tito, seu filho, reinou por pouco tempo. Em seguida, Domiciano, seu irmão, subiu ao trono.

No começo, Domiciano agiu moderadamente, mas depois queria ser adorado como um deus, mandando construir imagens de ouro e prata para serem erguidas no Capitólio romano.

Jesus foi considerado filho de Deus, mas foi tão despojado do poder que se prostrou aos pés dos homens e os lavou.

Os fracos controlam, os fortes libertam. Jesus, ao contrário, fortaleceu a capacidade deles de decidir.

Diácono Caseira



João estava idoso, mas dificilmente alguém era tão motivado como ele. Escreveu cartas vibrantes. Para ele, todos os que seguiam Jesus eram tratados como filhinhos. Ele amou ardentemente.

João teve todos os motivos para ser deprimido e ansioso, mas o amor rompeu os grilhões do medo e da angústia e fez de sua vida uma grande aventura. Quem não ama envelheceu precocemente física e emocionalmente. Torna-se um especialista em reclamar.

Mais de sessenta anos haviam se passado desde a morte de Jesus, mas o amor que João sentia por Ele era uma fonte de rejuvenescimento. Sua vida se tornou um canteiro de sonhos, mesmo tendo atravessado o pesadelo da solidão e das perseguições.

(Continuação do capítulo 11 “O mestre inesquecível” Augusto Cury. Academia de inteligência.)
Continua na próxima edição

O Evangelho de João (continuação)

Marli Jordão

Durante a festa das Tendas, Jesus se movimentava entre o Monte das Oliveiras e o pátio de Templo. O Monte das Oliveiras é o lugar onde Jesus assume corajosamente o projeto de Deus, a fim de levar as pessoas à vida. O Templo é o lugar da refeição de Jesus por parte das lideranças religiosas. Nele concentrava-se o poder religioso opressor, incapaz de levar à vida quem tivesse pecado.

Antes do nascer do sol, Jesus se encontra no Templo, ensinando. Esse detalhe é importante, pois desde o primeiro dia da Festa das Tendas acendiam-se, junto ao Templo, grandes candelabros. A festa era, também, festa da luz. Mas para o Evangelho de João a luz verdadeira é Jesus (João



8,12). Ele é o novo sol que, com sua Palavra e ação, faz surgir o dia da plena libertação da humanidade.

Para o povo da Bíblia, a luz é sinônimo de felicidade, alegria, salvação e libertação. Desde o início do Evangelho, ficamos sabendo que Jesus é essa luz que brilha. Mas as trevas tentam sufocá-la.

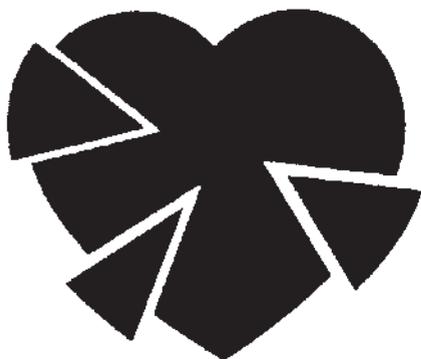
Jesus está comprometido com o projeto do Pai, que é a vida. Seus adversários estão comprometidos com o projeto de morte e suas ações revelam esse compromisso.

As autoridades religiosas revelam total incompreensão de quem é Jesus e, conseqüentemente, de quem é o Pai. Mas não se trata de incompreensão desculpável, fruto da ignorância, pelo contrário, é oposição contínua e organizada contra a vida que Jesus vai suscitando nas pessoas. Fazem isso para não perder seus privilégios, esse é o pecado das lideranças, mas Jesus irá desmascará-los (João 8, 30-32).

A adesão a Jesus, porém não é feita só de palavras. Ela exige prática de vida e a prática pressupõe sempre uma ruptura com o que não está a serviço da vida. As autoridades religiosas, em vez de aceitarem a vida que se expressa na prática de Jesus, planejavam sua morte (João 8, 48-59).

A expressão “Eu Sou” é muito importante no Evangelho de João. Ela recorda o nome com que Javé se deu a conhecer Moisés e o povo na história da libertação do Egito (Êxodo 3,14). Jesus assume esse nome por ser o Filho de Deus que se dá a conhecer de modo pleno a vontade do Pai. Mais adiante ele dirá “O Pai e eu somos um” (João 10,30). Afirmando “Eu Sou”, Jesus se dá a conhecer como o libertador que traz vida para todos os que desejam vida.

Continua na próxima edição.



O Dízimo brota do coração Sejamos dizimistas fiéis!

Ser Cristão Católico Hoje!

Diácono Jatobá

“Parai e sabeis que eu sou Deus!”

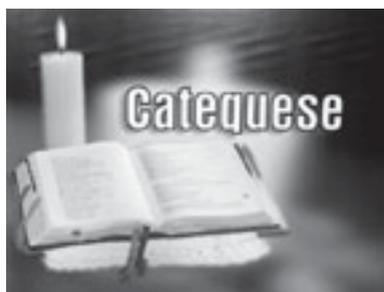
Uma das ocasiões que a Liturgia nos faz viver a experiência do sagrado é a festa do Natal. Mas o Natal está quase totalmente “dessacralizado”, reduzido à ocasião de maior barulho e de vida profana mais intensa. Como restituir-lhe o seu mistério, como ressuscitar entre nós algo do silêncio adorante de Maria? Ainda uma vez com a Palavra de Deus. No Natal, Jesus repete em primeira pessoa, de seu berço, aos cristãos e a todos os homens, aquelas palavras

solenes que escutamos acima: “Parai e sabeis que eu sou Deus!”. No Evangelho de João ouvimos frequentemente que Jesus faz seu “Eu Sou” de Deus. Tem esse direito. É o Filho. Só ele! Não é essa a palavra de alguém que implora fé e reconhecimento, como tantos pseudopropetas e fundadores de tolas religiões que pululam no mundo. É uma palavra de autoridade. “Sabeis que eu sou Deus!; não diz acreditai em mim, vos suplico, dai-me atenção, mas diz “sabeis”: queirais ou não, acrediteis ou não, eu sou Deus!

Acolhamos nós por primeiro, de joelhos, este grito que se eleva no Natal. Acolhamo-lo, como nos ensinou a Bíblia e nos deu o exemplo de Maria, em silêncio, adorante. “Paremos”, façamos, se necessário, uma “folga” de todas as coisas no Natal, para saborear até o fundo esta verdade. Deus se despojou de sua “tremenda majestade”; não apavora mais, como fazia quando aparecia no Antigo Testamento. Não quer apavorar; é agora o Emanuel, Deus-conosco.

Vive verdadeiramente o Natal que é capaz de fazer hoje, à distância de séculos, aquilo que teria feito, se estivesse estado presente naquele dia. Quem faz aquilo que Maria ensinou a fazer: ajoelha-se e se cala!

(Raniero Cantalamessa: *O Mistério do Natal*)



Capitalismo em crise

Antonio Cerqueira Lima

Estamos vivendo mais um momento obscuro do Capitalismo, envolvendo principalmente os países da Europa. Pode-se dizer que foram poucos os momentos de paz no meio do capital-dinheiro. O Capitalismo só se sente protegido quando envolto nas roupagens das crises que o acompanham desde sua puberdade. Em 1929 o mundo conheceu um momento de instabilidade econômica provocada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque, muito mais interessante que a crise de 1870, que levou a Europa à partilha afroasiática. Naquele momento a Europa tinha riquezas acumuladas graças à política do "Laissez-Faire" e precisava empregá-las para não perdê-las. Outras crises menores e mais curtas aconteceram no decorrer deste final do século vinte, impulsionadas pela super produção. Vimos os Estados Unidos da América viverem expectativas de recessões em 1949, 1953, 1957, 1960, acompanhados pela Grã-Bretanha e Bélgica. Na Itália, em 1964, na França e no Japão, em 1965, e na Alemanha Ocidental de 1966.

No momento, a expectativa de uma recessão mais violenta do que a de 1929/1933 ronda os mais fortes e sólidos países da Europa, formadores do Grupo dos Oito. O medo da quebra de confiança na moeda criada pela União Europeia, pelos países parceiros como Itália e Grécia, deixa os demais com a orelha em pé, aguardando um desfecho que traga equilíbrio ao mercado europeu.

O capital especulativo já demonstra um certo cansaço e procura colocar-se no mercado gerando mais empregos, provocando o aquecimento da mais-valia. As bolsas de valores não só da Europa, mas do Brasil e Estados Unidos, têm mostrado um certo equilíbrio, aparecendo em alta esquentando o mercado de ações e gerando confiança. O mesmo tem se visto com relação às bolsas asiáticas.



No momento o mundo vê a Itália com os olhos do crédito que se faz merecedora, aceitando a saída de Berlusconi e a entrada de Mário Monti, para a Presidência do Ministério da Economia e Finanças, um tecnocrata de toda a confiança dos líderes do mercado europeu.

O Capitalismo demonstra uma grande cegueira quando olha para o mercado, procurando desconhecer o viés por que passam as relações entre Trabalho x Capital, no momento em que automação da produção passa a ser realidade dentro do mundo produtivo. O mundo do futuro não terá lugar para o Capitalismo na medida em que a mão de obra for robotizada. O emprego deixando de existir, deixará de existir o trabalhador, o grande gerador de riquezas do sistema. Desaparecerá o consumidor e, conseqüentemente, o próprio mercado.

A concentração cada vez maior do capital/dinheiro fará com que uma meia dúzia de pessoas acumulem toda a riqueza produzida, alijando do mercado populações intermináveis. Na impossibilidade de consumo, o mercado vai lidar permanentemente com a inflação.

Crônica do Mês: As três fases do homem

Sergio de Queiroz

Dizem que o homem tem três fases na vida: na primeira, ele acredita em Papai Noel. Puxa vida, é muito gostoso ser enganado, viver essa linda ilusão, escrever cartinhas, falar no ouvido do



pai o presente que quer receber, mesmo sendo manipulado para receber um outro que está mais dentro da realidade da família. Isso sem falar que muitos pais fazem chantagens com os filhos quando dizem: se você não for bonzinho, não vai ganhar presentes do Papai Noel.

Na segunda fase, ele deixa de acreditar no bom velhinho. Aí ele faz de tudo para contar aos irmãos mais novos e até aos amiguinhos, no que é contido pelos pais e acaba sendo cúmplice na história. Quem se lembra dessa frase? Se você contar aos seus irmãos, não vai ganhar presente de Natal.

Na terceira fase, o homem é o próprio Papai Noel e vai lutar de todas as formas para manter essa tradição na família pelo tempo que puder, pois não há nada mais lindo que um olhar e um sorriso de felicidade de uma criança.

Advento: vamos então aproveitar este momento de espera para colocar no coração do homem os sentimentos puros de uma criança, pois o Menino vai nascer.



Cris

Instituto de beleza unissex

Cortes * Tinturas * Escovas
Relaxamento * Cauterização
Manicure
Drenagem linfática
Massagem corporal

Tel.: (21) 3017-1238
Rua Barão, 268 - Lj. B
Praça Seca - Jacarepaguá - RJ



Eletro Sousa & Sousa

- Peças e consertos de eletrodomésticos
- Ferramentas hobby e profissionais

AUTORIZADA:

ARNO

BLACK&DECKER®

LORENZETTI

Mais do que você imagina

WALITA

Faz Com Carinho



Telefax: (21) 2452-5430

3283-8166

Rua Barão, 911-B Praça Seca

EXPEDIENTE PAROQUIAL

Missas: Segunda, quarta, quinta e sexta-feira na Matriz, às 19h15 e aos domingos, às 7h, 9h, 18h e 20h. Todos os sábados, às 18h, Missa no Repouso Santa Maria, Rua Japurá, 555.

Celebração: Terça-feira, às 19h15, na Matriz, com o Diácono Caseira

Secretaria Paroquial: Atendimento segunda, quarta, quinta e sexta-feira das 8h30 às 12h e de 13h30 às 17h30. Sábados, das 8h30 às 12h.

Batismo: Atendimento no 1º domingo, às 8h.

Confissões e Aconselhamentos: Às quintas-feiras, na parte da manhã e da tarde, marcando antes na secretaria paroquial.

4 Domingo Is 40,1-5.9-11 / Sl 84,9ab-10.11-12.13-14 (R.8) / 2Pd 3,8-14 / Mc 1,1-8

5 Segunda Is 35,1-10 / Sl 84 (85),9ab-10. 11-12. 13-14 (R. Is 35,4d) / Lc 5,17-26

6 Terça Is 40,1-11 / Sl 95 (96), 1-2. 3.10ac. 11-12. 13 (R.Is 40,9-10) / Mt 8,12-14

7 Quarta Is 40,25-31 / Sl 102 (103), 1-2. 3-4. 8. 10 (R. 1a) / Mt 11,28-30

8 Quinta Gn 3,9-15.20 / Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 1a) / Ef 1,3-6.11-12 / Lc 1,26-38

9 Sexta Is 48,17-19 / Sl 1, 1-2. 3. 4.6 (R. CF.Jo 8,12) / Mt 11,16-19

10 Sábado Eclo 48,1-4.9-11 / Sl 79 (80), 2ac.3b. 15-16. 18-19 (R.4) / Mt 17,10-13